

PRESS RELEASE





Calçado com
mês frenético
Renova
presença
em feiras
internacionais

Dusseldorf, Moscovo, Milão. Paris. Xangai. Em Março, o calçado português vai dar meia volta ao mundo, num mês absolutamente frenético. No total, mais de 100 empresas vão participar em nove eventos distintos no exterior. À procura de conquistar mercados e potenciar novas oportunidades.

Numa altura em que se antevê um abrandamento generalizado dos negócios, a indústria portuguesa de calçado está a reforçar a presença em certames profissionais. Na MICAM, o certame profissional de excelência à escala mundial que começa este domingo, marcarão presença 78 empresas. Mas o grande destaque recairá na GDS, de 14 a 16 deste mês, com a participação de 78 empresas. Relativamente, ao ano anterior, a presença na feira de Dusseldorf aumenta 17%.

No essencial, são quatro os grandes objectivos para a realização desta ofensiva promocional: consolidar a posição relativa do calçado português nos mercados externos, diversificar o destino das exportações, abordar novos mercados e possibilitar que novas empresas iniciem o processo de internacionalização.

O calçado português parte igualmente à conquista de novos mercados. A presença em eventos comerciais em Moscovo e Xangai afigura-se, desse ponto de vista absolutamente fundamental. Com efeito, ainda que o calçado português chegue já a 132 países, nos cinco continentes, a conquista de novos mercados é uma premissa estratégica de primeira importância.

Desde o início até final do ano, o sector do calçado participará em mais de 60 acções no exterior, numa iniciativa da APICCAPS, que conta com o apoio do Programa Compete, num investimento global na ordem dos 11 milhões de euros.

16%

2011 em alta rotação

As exportações da indústria portuguesa de calçado cresceram, em 2011, 16,2% para 1.555 milhões de euros. Trata-se de um dos melhores desempenhos de sempre do sector. De Janeiro a Dezembro, o sector colocou mais 75 milhões de pares de calçado e chegou mesmo a mais de 130 países nos 5 continentes.

As exportações portuguesas de calçado estão a crescer em praticamente todos os mercados, em especial da União Europeia como Alemanha (mais 21% para 280 milhões de euros), França (mais 7% para 397 milhões de euros), Holanda (mais 17% para 212 milhões de euros) e Espanha (mais 34% 168 milhões de euros). Pelo seu simbolismo, destaque ainda para o bom desempenho em Itália. Em 2011, Portugal exportou para Itália 2,8 milhões de pares (mais 11%) no valor de 48 milhões de euros (mais 45%).

O calçado português está a crescer de forma substantiva fora do espaço europeu (mais 31%). Destaque para os bons desempenhos na Rússia (mais 49% para 16 milhões de euros), EUA (mais 16% para 14 milhões de euros) Canadá (mais 49% para 12 milhões de euros) e Japão (mais 29% para 9,8 milhões de euros). O preço médio do calçado português exportado aumentou 4,4 para 19,72€, o segundo preço médio mais elevado a nível mundial.

O calçado português reforçou, ainda em 2011, o seu estatuto como produto que mais positivamente contribui para a balança comercial portuguesa, com um saldo positivo superior a mil milhões de euros no final do ano. Com efeito, em 2011, as exportações cresceram o triplo das importações (mais 5,7% para 541 milhões de euros).

**PORTU
GUESE
SHOES**

**DESIGNED BY
THE FUTURE**